



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

CONSTRUÇÃO DE UM PLANO DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO CURRICULAR
EM FARMÁCIA PARA UNIVERSITÁRIOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO
FEDERAL DO ESTADO DO CEARÁ

MÁRCIO DE SOUZA CAVALCANTE

FORTALEZA/CEARÁ

2020

MÁRCIO DE SOUZA CAVALCANTE

**CONSTRUÇÃO DE UM PLANO DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO CURRICULAR
EM FARMÁCIA PARA UNIVERSITÁRIOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO
FEDERAL DO ESTADO DO CEARÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização de Preceptoría em
Saúde, como requisito final para obtenção do
título de Especialista em Preceptoría em Saúde.
Orientador(a): Prof. Matheus de Sena Anchieta
Rodrigues

FORTALEZA/CEARÁ

2020

RESUMO

Introdução: A capacidade de promover a junção do conhecimento prático ao teórico-científico, convertendo-os em práticas de aprendizagem, torna os preceptores profissionais habilitados para a formação de novos profissionais da saúde. **Objetivo:** Desenvolver um plano de atividades de estágio curricular em farmácia hospitalar com acompanhamento da preceptoria. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de intervenção do tipo plano de preceptoria com desenvolvimento de um plano de atividades de estágio curricular. **Considerações Finais:** Levando-se em conta o objetivo exposto, espera-se que o processo de regulamentação das atividades de estágio contribua positivamente com o aprendizado dos estudantes universitários durante a realização do estágio curricular.

Palavras-chave: Preceptoria. Preceptores. Farmácia.

PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

1 INTRODUÇÃO

O seguimento das habilidades em saúde com profissionais mais experientes não é algo recente e vem ao longo dos anos se desmembrando em várias modalidades, dentre elas a preceptoria (SOUZA e FERREIRA, 2019). Desta forma, os preceptores podem ser considerados habilitados a trabalhar no serviço e na assistência que, associados ao conhecimento pedagógico, corroboram com a formação dos profissionais de saúde (SOUZA e FERREIRA, 2019).

De acordo com Ribeiro e Prado (2013) e Souza e Matos (2014), a capacidade de promover a junção do conhecimento prático ao teórico-científico, convertendo a vivência do dia a dia em práticas de aprendizagem, torna os preceptores profissionais habilitados para a formação de novos profissionais da saúde. Assim, a dinâmica da preceptoria, deve incentivar a reflexão dos profissionais sobre suas práticas nos locais de formação e serviço, pois a presença do ensino na área da saúde produz uma capacidade questionadora sobre as práticas desenvolvidas (*apud* SOUZA e FERREIRA, 2019)

Ao se considerar a formação de pósteros profissionais de saúde, a preceptoria pode ser considerada como sendo fundamental, pois contribui para o aprimoramento da qualidade da assistência e manutenção do serviço, além de promover a evolução do profissional (CAMPOS; AGUIAR; BELISÁRIO, 2012; LACERDA *et al.*, 2019).

Nesse contexto, torna-se relevante a junção entre a teoria abordada nas entidades de ensino e a prática das experiências vividas nos serviços de saúde, de maneira estratégica a serem implementadas na formação de profissionais, destacando-se o estágio curricular ofertado aos estudantes universitários, que os torna cada vez mais desprendidos no que diz respeito ao desempenho profissional, auxiliando também de forma vultosa no atendimento ao público (TAVARES *et al.*, 2011).

A realização do estágio sob supervisão, além de possibilitar aprendizado técnico-científico, torna o futuro profissional apto a executar suas atividades de maneira responsável, com ética, liderança, capacidade de tomar decisões e se comunicar de forma adequada (TAVARES *et al.*, 2011). É considerável também se destacar a colaboração pedagógica, por se tratar de uma área acadêmica muito ampla que permite ao estudante o convívio com a realidade de saúde populacional durante o a realização do trabalho, fato que amplia sua formação pessoal, profissional e fixação do conteúdo absorvido durante a faculdade (TAVARES *et al.*, 2011).

A experiência prática no âmbito hospitalar despertou o interesse em se aprimorar o envolvimento dos trabalhadores da saúde tanto no cumprimento de ações administrativas e assistenciais, quanto na realização de ações de preceptoria (TAVARES *et al.*, 2011). Porém a execução de diversas tarefas ao mesmo tempo apontou que, em algumas situações, tornava-se conflitante, a realização simultânea de atividades profissionais e de preceptoria, deixando implícito o quão complexa era a realização dessas (TAVARES *et al.*, 2011).

De acordo com os fatos descritos anteriormente, torna-se fundamental uma reflexão sobre a prática da preceptoria e a participação dos farmacêuticos nesta função, tornando-se necessário o desenvolvimento de um plano de atividades de estágio que permita um aprofundamento na relação pedagógica e o processo de ensino-aprendizagem, bem como uma melhor organização e planejamento das atividades inerentes à formação dos estagiários no âmbito da farmácia hospitalar.

Esse projeto tem como finalidade desenvolver um plano de atividades para direcionar os estudantes universitários durante a realização do estágio curricular obrigatório em farmácia hospitalar, além de institucionalizar uma ferramenta que permita um acompanhamento cada vez mais contíguo por parte da preceptoria.

2 OBJETIVO

Desenvolver um plano de atividades de estágio curricular em farmácia hospitalar com acompanhamento da preceptoria.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

O estudo será um projeto de intervenção do tipo plano de preceptoria. De acordo com Pope e Mays (2009), esse tipo de trabalho tem em sua essência a geração de soluções para problemas práticos e a capacidade de investir na autonomia dos profissionais em exercícios de formação, para que desta forma, possam identificar problemas e dificuldades dos processos, executando possíveis melhorias (*apud* SOARES, 2019).

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O local onde pretende-se implantar o plano de atividades de estágio curricular é o setor de farmácia do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), que é atualmente subdividido nos seguintes subsetores: Unidade de Abastecimento Farmacêutico (UAF), Seção de Fracionamento e Distribuição (SFD), Laboratório de Manipulação de Sólidos, Semissólidos e Líquidos (LABMA), Farmácia Satélite Clínicas Médicas (FSCM), Farmácia do Centro Cirúrgico (FCC), Farmácia Satélite da Quimioterapia (QT), Farmácia Satélite de Imagem (FSI), Farmácia Ambulatorial e Farmácia Clínica.

O HUWC é uma instituição pública de ensino vinculada à Universidade Federal do Ceará (UFC), que possui atualmente 198 leitos ativos, 7 salas de cirurgias e 156 consultórios, com disponibilidade de campos de estágio para os alunos de graduação e pós-graduação dos cursos de Medicina, Enfermagem e Farmácia (EBSERH, 2020; HOSPITAL..., 2019).

O trabalho terá como público-alvo os discentes do curso de farmácia no período de realização dos seus respectivos estágios curriculares. A equipe executora do projeto de intervenção será composta por preceptores farmacêuticos que atuam diariamente nos respectivos subsetores do serviço de farmácia hospitalar do HUWC.

3.3 ELEMENTOS DO PP

O plano de atividades (PA) proposto será implementado por um preceptor farmacêutico devidamente nomeado como coordenador de estágio no setor de farmácia. Esse será o responsável por pela apresentação do local, planejamento das atividades do estágio e confecção de um cronograma, acompanhamento da frequência, elaboração e processamento dos questionários/formulários previstos (pré-teste, pós-teste, checklist e avaliativo), além da programação de uma reunião de encerramento e de feedback com os alunos.

O PA será utilizado por estudantes universitários que cumprirão o estágio curricular segundo a carga horária prevista na matriz curricular da respectiva instituição de ensino. escreverá detalhadamente todos processos com a finalidade de guiá-los e inseri-los na prática profissional, proporcionando um maior conhecimento na área de atuação do farmacêutico hospitalar. Será ofertada a oportunidade de aprendizado em cada subsetor, distribuindo-se as horas totais do estágio de maneira proporcional para cada local.

O detalhamento e a sequência do plano serão descritos da seguinte forma:

- a) o aluno se apresentará ao coordenador de estágio do setor de farmácia hospitalar para entregar as documentações previstas;
- b) os subsetores da farmácia lhes serão apresentados;
- c) será feito um questionário pré-teste, contendo questões de conhecimento específico sobre farmácia hospitalar para avaliar o nível de conhecimento na área;
- d) será entregue um cronograma contendo a quantidade de horas divididas equitativamente por subsetor;
- e) serão repassadas atividades práticas (acompanhadas através de um checklist) de acordo com cada subsetor, e de maneira geral relacionadas à aquisição, recebimento e distribuição dos medicamentos, fracionamento de medicamentos, manipulação de fórmulas magistrais e oficinais, armazenamento, controle de estoque e dispensação de medicamentos, nutrições parenterais, materiais médico-hospitalares, kits de captação de órgãos e soluções para transplantes, noções de preparo de misturas intravenosas destinadas a pacientes da oncologia clínica, atenção farmacêutica destinadas à pacientes ambulatoriais, além de atuação em farmácia clínica;
- f) será aplicado questionário pós-teste;
- g) será entregue formulário avaliativo para que os estagiários possam descrever voluntariamente os pontos positivos e negativos do estágio, assim como dúvidas e sugestões;
- h) será realizada reunião de encerramento para que seja concedido um feedback aos estagiários.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

As fragilidades que poderão ser observadas para a implantação do plano de atividades são: falta de compromisso e proatividade por parte dos profissionais e alunos, profissionais extremamente atarefados e envolvidos na rotina assistencial, que pode refletir na diminuição do interesse pelo ensino, e, além disso, possibilidade de falha de comunicação entre preceptores e estagiários.

Em relação às oportunidades que o hospital poderá disponibilizar e que podem auxiliar na implantação do plano de atividades, ressaltam-se a ampliação do relacionamento com outras instituições de ensino, desenvolvimento de habilidades e competências dos

profissionais envolvidos e aluno, ampliação do trabalho em equipe e implantação de novos fluxos para melhorias na rotina da farmácia hospitalar.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Será feito um questionário pré-teste contendo questões de conhecimento específico sobre farmácia hospitalar, para que seja avaliado o grau de conhecimento dos estudantes antes do início do estágio. Ao término do estágio, serão avaliados através do mesmo questionário aplicado inicialmente (pós-teste), e através deste, será visualizado o grau de conhecimento adquirido. Um formulário avaliativo também será entregue para que possam apontar os pontos positivos e negativos, assim como relatar sugestões e descrever dúvidas que porventura ainda existam.

Será realizada uma reunião de encerramento com o coordenador do estágio para que seja dado um feedback aos alunos apresentando-lhes as principais progressões obtidas com as atividades descritas no plano, bem como serão abordadas as dificuldades predominantes durante a realização do estágio.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio curricular é importante para a formação de futuros profissionais farmacêuticos devendo ser um processo planejado para se torne possível a junção dos conhecimentos teóricos e práticos que contribuam de forma inexorável para a construção educacional dos discentes.

A preceptoria amplia as dimensões que capacitam o ato formativo criando um processo educacional permanente. Os preceptores podem ser considerados profissionais norteadores habilitados a trabalhar no serviço e na assistência articulando o ensino à prática, corroborando com a formação dos profissionais de saúde.

O presente trabalho teve como motivação a falta da existência de um planejamento das atividades dos estágios curriculares, fato que em muitas situações pode gerar deficiência ou falhas no aprendizado dos estudantes. Desta forma, torna-se necessária a criação de um plano de atividades para o direcionamento dos preceptores e alunos, servindo como guia para o desenvolvimento das práticas no campo de estágio.

Levando-se em conta o objetivo exposto no plano de preceptoria, espera-se que o processo de regulamentação de um plano de atividades de estágio contribua positivamente com o aprendizado dos estudantes universitários durante a realização do estágio curricular.

Almeja-se também que com o desenvolvimento do plano de atividades de estágio, criem-se prerrogativas que ampliem cada vez mais a participação dos alunos nas práticas do estágio, assim como uma maior aquisição de conhecimento no âmbito da farmácia hospitalar.

Nesse contexto, é de grande valia o acompanhamento por parte do preceptor que através das ferramentas propostas, irá contribuir de maneira primordial e relevante para o processo de formação dos futuros profissionais, além de promover o engrandecimento da qualidade da assistência no âmbito da saúde.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Francisco Eduardo de; AGUIAR, Raphael Augusto Teixeira de; BELISÁRIO, Soraya Almeida. A formação superior dos profissionais de saúde. In: Giovanella L. **Políticas e Sistema de Saúde no Brasil**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2012, p.885-910.

EBSERH-EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES. **Hospital Universitário Walter Cantídio**. Disponível em: <<http://www2.ebserh.gov.br/web/huwc-ufc/nossa-historia>> Acesso em: 01 setembro de 2020.

HOSPITAL Universitário celebra 60 anos a partir de hoje (19) com maior evento de sua história. **Portal da UFC 2019**. Disponível em: <<http://www.ufc.br/noticias/noticias-de-2019/13416-hospital-universitario-celebra-60-anos-a-partir-de-hoje-19-com-maior-evento-de-sua-historia>>. Acesso em: 01 setembro de 2020.

LACERDA, Lusineide Carmo Andrade; LIMA, Nathália Xavier; RIBEIRO, Diego Rislei; MESSIAS, Cristhiane Maria Bazílio de Omena. Percepção do graduando em saúde sobre preceptoria e prática interdisciplinar em ambiente hospitalar. **Ciências & Cognição**; Vol 24(1) 106-117, 2019.

POPE, Catherine; MAYS, Nicholas. **Pesquisa Qualitativa na Atenção à Saúde**. Trad: Ananyr Porto Farjado. 3º ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

RIBEIRO, Kátia Regina Barros; PRADO, Marta Lenise. A prática educativa dos preceptores nas residências em saúde: um estudo de reflexão. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, 34(4):161-5, 2013.

SOARES, Jucélia Machado. **Residência multiprofissional em saúde da família e comunidade em município de pequeno porte: percepções dos diferentes segmentos**. Trabalho de Conclusão de Residência Multiprofissional. Universidade Federal da Fronteira Sul. Passo Fundo, 2019.

SOUZA, Sanay Vitorino; FERREIRA, Beatriz Jansen. Preceptoria: perspectivas e desafios na Residência Multiprofissional em Saúde. **ABCS Health Sciences**, 44(1):15-21, 2019.

SOUZA, Ana Celina. **Pontilhando aprendizagens: função preceptoria e práticas cuidadoras nos campos-equipes**. Dissertação (Mestrado). Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2014.

TAVARES, Pâmela Elaine Nogueira; SANTOS, Sidney Augusto Maximiano; COMASSETTO, Isabel; SANTOS, Regina Maria; SANTANA, Viviane Vanessa Rodrigues da Silva. A vivência do ser enfermeiro e preceptor em um hospital escola: olhar fenomenológico. **Rev Rene**, Fortaleza. 12(4):798-807, 2011.